

FUNDADO EM 1868

O PRIMEIRO DE JANEIRO

www.oprimeirodejaneiro.pt

DOSSIER

Este Suplemento faz parte integrante da edição de "O Primeiro de Janeiro", Quarta-feira, 5 de Março de 2008

Empresas de Sucesso

IMAC



INDÚSTRIA DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL DE GEMUNDE, LDA.



Zona Industrial da Maia I • Sector II • Lugar do Outeiro • 4475-132 Gemunde • Maia • Portugal • Tel.: 229 447 390/1/2/3/4/5/6/7/8 • Fax: 229 477 399 • imac1@mail.telepac.pt

EMPRESAS DE SUCESSO

O PEC é um imposto que não faz muito sentido, até porque estamos a falar de um montante bastante elevado. Uma empresa que paga pontualmente os seus impostos e ainda tem que fazer dois pagamentos especiais por conta vê-se obrigada a fazer uma tremenda ginástica financeira. O aumento do PEC provocou a dissolução de muitas sociedades e a proliferação de trabalhadores em nome individual devido à excessiva carga fiscal imposta às sociedades.

Sem finanças públicas saudáveis não existe correcção dos desequilíbrios macro-económicos. Sem correcção destes, não existe resolução do grave problema de competitividade com que o país se tem visto confrontado. Para retomar o crescimento económico do país e consolidar as finanças públicas, o Governo tomou algumas medidas de contenção, uma estratégia que terá como objectivo consolidar a política económica do país. "Numa altura em que o mercado estagnou, o Governo «aperta» cada vez mais com os contribuintes. Temos que pagar dentro do prazo estabelecido pela lei, mas quando fazemos uma impugnação, podemos ter que aguardar mais de dois anos pela resposta do Estado. Se temos um prazo para impugnar, responder e pagar, penso que também o Estado deveria ter um prazo estipulado para responder, caso não o fizesse em tempo oportuno a impugnação do contribuinte ganhava. A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas tem pressionado neste sentido, nomeadamente para equilibrar a balança das obrigações e direitos do Estado e contribuintes".

Um futuro próspero

No futuro, Belmiro Couto não pensa aumentar mais a Econsar. "Claro que se chegarem clientes, serão sempre bem-vindos, mas penso que neste momento conseguimos chegar a qualquer cliente e actuar muito próximo dele. Gostaria também de passar a outras áreas de negócio, inclusive já temos alguns projectos em estudo para a zona de Rio Meão e mesmo em Nogueira da Regedoura", conclui.

UMA MENSAGEM PARA TODOS

"Penso que o nosso Presidente da República está atento ao que ocorre no País, vamos acreditar que a conjuntura económica vai melhorar e que Portugal vai crescer de forma sustentável. Temos que adoptar uma atitude optimista e seguir em frente". Belmiro Couto

EEE – EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, S.A.

Qualidade e modernidade tecnológica

A EEE é uma empresa de Águeda, que trabalha na área da iluminação técnica. Surgiu no pós 25 de Abril e, desde então, tem apostado na qualidade e na modernidade tecnológica. Para além da grande preocupação com a política ambiental, destaca-se como uma das empresas patrocinadoras da campanha "COMPRO O QUE É NOSSO".

Mendes da Paz, um dos sócios fundadores da empresa contou-nos um pouco do percurso da empresa. Nos anos 1974/77, Portugal havia mergulhado numa carência grave de todos os produtos, sendo que, Mendes da Paz, conhecedor do mercado de material eléctrico, juntamente com três sócios, fundou a EEE, a primeira empresa a actuar neste sector em Águeda.

Passados dez anos, desvinculou-se da sociedade um dos sócios, ficando os três sócios actuais, Mendes da Paz, Manuel Pereira e Eleutério Costa, passados 25 anos foi alterada a estrutura social para Sociedade Anónima.

Mendes da Paz salienta que: "A criação da empresa teve o objectivo claro de poder responder ao mercado com produtos que, até então, eram importados, passando estes a ser fabricados em Portugal, hoje respondemos em tempo útil na perfeição, tanto junto do mercado nacional, como do mercado externo".

Iniciaram a actividade com 2000 metros quadrados e, hoje, passados 31 anos, têm uma área coberta de 20 mil metros quadrados, tendo-se verificado um crescimento sucessivo, lento e coordenado. Mendes da Paz considera que "a EEE deu os passos certos no sentido de poder responder a solicitações do mercado e dotada de uma tecnologia cada vez mais aperfeiçoada".

A concorrência industrial

No mercado nacional, a EEE pode orgulhar-se da relação que estabelece com os clientes que se movimentam no mundo da iluminação, no sentido, de em conjunto, prepararem aparelhos e produtos que possam iluminar espaços, com luz artificial em que o consumo energético seja cada vez mais reduzido.

Águeda concentra, hoje, a maior capacidade industrial de

produtos de iluminação do país. A EEE, tendo sido a primeira empresa do sector olha para a concorrência como uma tendência normal que existe na mentalidade dos investidores Portugueses.

Iniciativa empreendedora

Em 1984, a EEE adquiriu um laboratório de Luminotécnica. Mendes da Paz explica como considera que dar este passo foi uma mais-valia: "Normalmente visitávamos feiras no estrangeiro para tomar conhecimento de dados do mundo empresarial, uma vez que não havia Internet. Numa feira encontramos uma empresa que tinha o fabrico e era detentora da tecnologia do cálculo Luminotécnico. Negociámos com essa empresa e acabámos por instalar em Portugal o primeiro laboratório de luminotecnica do país. Foi um investimento não directamente afecto à produção, mas que acabou por optimizar a capacidade interventiva, uma vez que permite desenvolver, analisar e testar produtos antes de os colocar no mercado. Encontrámos, assim, uma forma de responder ao mercado, considerando-se a EEE, ao nível dos nossos concorrentes, mais qualificados da comunidade".

Preocupações sociais e ambientais

Esta organização conta com 126 colaboradores, 18 dos quais são quadros superiores e licenciados. É exigido aos trabalhadores o 12º ano de escolaridade, para desempenhar qualquer função na empresa. Esta medida visa contratar pessoas com melhor qualificação. Outra preocupação eminente é sensibilizar e formar os colaboradores para questões ambientais, pois isso constitui, para Mendes da Paz, um dever das empresas, assim como alertar as suas equipas para os perigos do apelo ao consu-

de frequentamos as acções de formação promovidas pela CTOC, até porque enquanto Técnicos Oficiais de Contas a isso somos obrigados. Ao nível de seguros, as seguradoras promovem acções de formação em todos os domínios que envolvem a actividade seguradora, nas quais somos participantes activos", explica o entrevistado.

A sua área de actuação abrange as zonas de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Porto, Marco de Canavezes e Braga.

Com meios técnicos e humanos capazes de assegurar um trabalho rápido e eficiente, a Econsar presta um serviço sério e personalizado, baseado num acompanhamento muito próximo do cliente, destacando-se mais uma vez da concorrência, "em Santa Maria da Feira sempre existiram bastantes escritórios de contabilidade, em alguns dos quais praticam-se preços reduzidos, nós praticamos um mínimo que garanta um serviço de qualidade e cubra os custos incorridos nomeadamente: actualizações de software, novas ferramentas informáticas e deslocação a clientes".

Pagamento especial por conta é um valor exagerado

Alvo de duras críticas por parte de muitos fiscalistas, técnicos de contas e dos pequenos empresários, o pagamento especial por conta (PEC) tem sido a causa da deslocação de muitas empresas para outros países onde o regime é mais favorável. Em causa, para além da complexidade do sistema, é que as empresas estão a ser taxadas pela sua facturação e não "pelos lucros efectivos", criando situações incomportáveis para as tesourarias das pequenas empresas.

Na opinião de Belmiro Couto, "o PEC é um imposto que não faz muito sentido, até porque estamos a falar de um montante bastante elevado. Uma empresa que paga pontualmente os seus impostos e ainda tem que fazer dois pagamentos especiais por conta vê-se

EMPRESAS DE SUCESSO

tico, levou a EEE a adiar a certificação, acabando por ser certificada em 1996. Mendes da Paz explica que se trata de "um processo naturalmente orgânico a nível administrativo, em que cada um tem de cumprir com a sua parte, desde a administração até ao colaborador com a função mais simples. Actualmente a empresa está certificada segundo a norma NP ISO 9001, que é o topo de certificação em termos de qualidade.

Para além desta norma, são regiões pelas normas comunitárias que regulamentam os artigos eléctricos, e especificamente material de iluminação. O nosso entrevistado reforça a importância destas directivas: "É essencial que os países comunitários, e em especial Portugal, se capacitem que estamos a ser invadidos por produtos que não garantem essas normas e que os consumidores, embora os possam comprar a um custo mais económico, ficam mal servidos, uma vez que esses produtos podem ter uma duração reduzida.

Mendes da Paz não tem dúvidas que existem entidades fiscalizadoras para quase tudo todavia, na área, existem grandes carências. Assim, a produção nacional que trabalha sob altos níveis de qualidade e segundo as normas, obviamente, seria beneficiada, e os consumidores melhor servidos.

No caso da iluminação artificial além de ser necessário contabilizar o consumo energético, deve-se ter em conta o conforto visual quer nos locais de trabalho como na habitação, facto que apenas se consegue, unicamente, com um elevado grau de profissionalização e conhecimentos



Novo showroom da EEE

técnicos do sector.

As pessoas devem analisar muito bem o que compram, onde compram e como compram. Porque, efectivamente um produto com um custo mais elevado, não quer dizer que seja um produto mais caro, basta que tenha um consumo inferior e uma duração mais longa, para se estar imediatamente a otimizar o investimento. Aliás, pessoalmente considero, como gestor, que nada deve ser adquirido sem uma boa ponderação.

Reconhecimento internacional e orgulho nacional

A empresa possui alguns clientes estrangeiros que utilizam materiais da EEE sob as suas próprias marcas. Consideramos os nossos clientes estrangeiros as entidades que melhor testam a nossa

capacidade de intervenção e execução. Sendo imprescindível a escolha das matérias primas e componentes utilizados na fabricação da EEE, a partir dos melhores fornecedores a nível mundial

A nível nacional, a EEE sente a responsabilidade de ser uma empresa empreendedora com provas dadas no mercado e dá a clientes cujo grau de exigência é muito elevado, conseguindo sempre responder às mais variadas questões colocadas pelos arquitectos, engenheiros-projectistas, decoradores e, de uma maneira geral, a todos os profissionais do sector, considerando-nos, um parceiro credível e responsável.

Melhorar para satisfazer

A partir do dia 1 de Março a EEE disponibiliza um novo

Showroom, com cerca de 300 metros quadrados, onde expõe a gama de produtos das três empresas cujo capital pertence aos mesmos administradores, sendo que a Luxdumen, com sede em Oia - Oliveira do Bairro, a qual importa e distribui material de iluminação decorativo onde os clientes mais exigentes poderão encontrar soluções harmoniosas e correspondentes aos gostos mais requintados de cada consumidor, bem como da IPI, cuja sede é em Santarém e que se dedica igualmente ao fabrico de produtos de iluminação com uma componente importante na área da iluminação hospitalar

Existem ainda planos e projectos para ampliações e investimentos na área industrial a iniciar ainda no decorrer do presente ano a fim de poder ampliar a sua capacidade tecnológica e com novos produtos, para responder mais ra-

pidamente ao mercado, além de serem apresentados ao mercado novos produtos.

Consideração final

Rigoroso, empreendedor e defensor dos seus princípios, Mendes da Paz afirma que "vale a pena acreditar no futuro, se não pode ser óptimo ao menos que seja bom. Todos os empreendedores necessitam de criar valor acrescentado para Portugal e para eles mesmos". O empresário defende também a qualidade da produção nacional e apela aos portugueses para que façam o mesmo. Assim Portugal ganhará credibilidade na União Europeia. Apela, por fim, à responsabilidade da comunicação social em divulgar iniciativas e pessoas que se esforçam para que o desenvolvimento económico bem estar de todos os portugueses.

mo exagerado. Nesse sentido, a EEE sensibiliza os seus colaboradores para que não adiram ao crédito fácil. Pois, "é determinante ter colaboradores sensibilizados para de uma maneira geral sentirem os efeitos dos problemas sociais da actualidade." Efectua-se, ainda, na própria empresa campanhas de dádiva de sangue

Ao nível ambiental, não têm uma actividade muito poluente, mas a preocupação é a chave do sucesso. O administrador da empresa refere uma das principais preocupações: "Um empresário, ao desenvolver produtos ou artigos para o mercado, tem de pensar na poluição que está a causar, tanto na fase de desenvolvimento de produto como no domínio da utilização do mesmo." A EEE revela-se assim como uma empresa que demonstra uma preocupação efectiva com o meio ambiente, não cingindo somente esta preocupação ao fabrico dos produtos e materiais utilizados no mesmo, mas também aos consumos conscientes.

Imagem de Marca: Qualidade

A data do primeiro certificado de qualidade da empresa já não é lembrado, A EEE, foi a primeira empresa a ter produtos certificados. Durante muito tempo já cumpriam os requisitos para serem uma empresa certificada, mas o custo elevado do processo burocrá-

